

FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA  
MESTRADO PROFISSIONAL “ENSINO EM SAÚDE”

ILZA CILENE MOTA CONSTANTINO

**EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE SOBRE O CUIDADO NA  
PERSPECTIVA DA INTEGRALIDADE**

MARÍLIA

2022

Ilza Cilene Mota Constantino

Educação Permanente em Saúde sobre o cuidado na perspectiva da  
integralidade

Relatório do Produto Técnico da  
Dissertação apresentada ao Programa de  
Mestrado Profissional “Ensino em Saúde”,  
da Faculdade de Medicina de Marília, para  
obtenção do título de Mestre. Área de  
Concentração: Ensino em Saúde.

Orientadora Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Elza de Fátima  
Ribeiro Higa.

Coorientadora Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Magali Aparecida  
Alves de Moraes.

MARÍLIA

2022

Autorizo a reprodução parcial ou total deste trabalho, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca da Faculdade de Medicina de Marília

C758e Constantino, Ilza Cilene Mota.  
Educação Permanente em Saúde sobre o cuidado na perspectiva da integralidade / Ilza Cilene Mota Constantino. – Marília, 2022.  
15 f.

Orientadora: Profa. Dra. Elza de Fátima Ribeiro Higa.  
Coorientadora: Profa. Dra. Magali A. Alves de Moraes.  
Produto Técnico (Mestrado Profissional em Ensino em Saúde) - Faculdade de Medicina de Marília.

1. Equipe de Assistência ao Paciente. 2. Atenção Primária à Saúde. 3. Integralidade em Saúde. 4. Estratégia Saúde da Família.

## **AGRADECIMENTOS**

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001, e no contexto de Mestrado Profissional “Ensino em Saúde” da Faculdade de Medicina de Marília (Famema), aos quais agradecemos.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Fluxograma da dinâmica da Educação Permanente em Saúde .....	9
Quadro 1 – Cronograma do 1º Encontro .....	10
Quadro 2 – Cronograma do 2º Encontro .....	12

## LISTA DE ABREVIATURAS

CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CFB	Constituição Federativa do Brasil
EPS	Educação Permanente em Saúde
ESF	Estratégia Saúde da Família
Famema	Faculdade de Medicina de Marília
MS	Ministério da Saúde
SUS	Sistema Único de Saúde

## Sumário

1	INTRODUÇÃO.....	7
2	FINALIDADE .....	8
2.1	Objetivo geral .....	8
2.2	Objetivos específicos .....	8
2.3	Público-alvo.....	8
3	PROCEDIMENTO METODOLÓGICO .....	9
4	APRESENTAÇÃO DO PRODUTO TÉCNICO.....	10
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	13
	REFERÊNCIAS .....	14

## 1 INTRODUÇÃO

A pesquisa realizada intitulada “Cuidado na perspectiva da integralidade: compreensão da equipe multiprofissional na Estratégia Saúde da Família” evidenciou a necessidade de ampliar o entendimento acerca do cuidado integral e promover mudanças na prática profissional das equipes envolvidas por meio de Educação Permanente em Saúde (EPS)<sup>1</sup>.

A Constituição Federativa do Brasil (CFB) de 1988 contempla em seu Art. 200 a competência do Sistema Único de Saúde (SUS) em “ordenar a formação de recursos humanos na área da saúde”. A Lei nº 8080 de 19 de setembro de 1990, a qual constitui o SUS, reforça e dá garantias neste quesito, atribuindo assim, às Secretarias de Saúde o papel de desenvolver estratégias de formação e qualificação dos trabalhadores de acordo com as necessidades de saúde da população e desenvolvimento do SUS<sup>2,3</sup>.

A EPS é uma prática de ensinar e aprender, partindo da realidade diária dos serviços de saúde tem como pressuposto as experiências anteriores dos atores envolvidos, definida pelo Ministério da Saúde (MS) como uma “aprendizagem no trabalho, onde o aprender e o ensinar se incorporam ao cotidiano das organizações e ao trabalho. A EPS se baseia na aprendizagem significativa e na possibilidade de transformar as práticas profissionais e acontece no cotidiano do trabalho”<sup>4</sup>.

A centralidade da EPS está em ser condizente as realidades variáveis e oscilantes das ações dos serviços de saúde e sua ligação política relacionada à formação profissional, introduzindo mecanismos, espaços e temas com a capacidade de gerar autoanálise e autogestão e implicando em mudanças de atitudes e pensamentos, que podem impactar a realidade<sup>5</sup>.

Por meio da EPS, é possível também trabalhar relacionamentos, sentimentos e emoções de uma equipe de trabalho com a finalidade de preservar vínculos e melhorar capacidade de desempenho, fortalecendo, assim, o trabalho em equipe para que todos sejam capazes de desempenhar suas funções com eficiência e competência técnica, mesmo nos momentos de maiores adversidades<sup>6</sup>.

Nesse sentido, sugere-se a elaboração do planejamento de ações de EPS para reflexão e compreensão acerca do cuidado na perspectiva da integralidade pelas equipes multiprofissionais na Estratégia Saúde da Família (ESF) do município.

## **2 FINALIDADE**

### **2.1 Objetivo geral**

Desenvolver ações de EPS para reflexão e compreensão acerca do cuidado na perspectiva da integralidade pelas equipes multiprofissionais nas ESFs do município.

### **2.2 Objetivos específicos**

- a) Apresentar os resultados obtidos na dissertação sobre a compreensão da equipe multiprofissional da ESF sobre o cuidado na perspectiva da integralidade;
- b) Estimular ações de planejamento e de formação de EPS na rede de saúde do município.

### **2.3 Público-alvo**

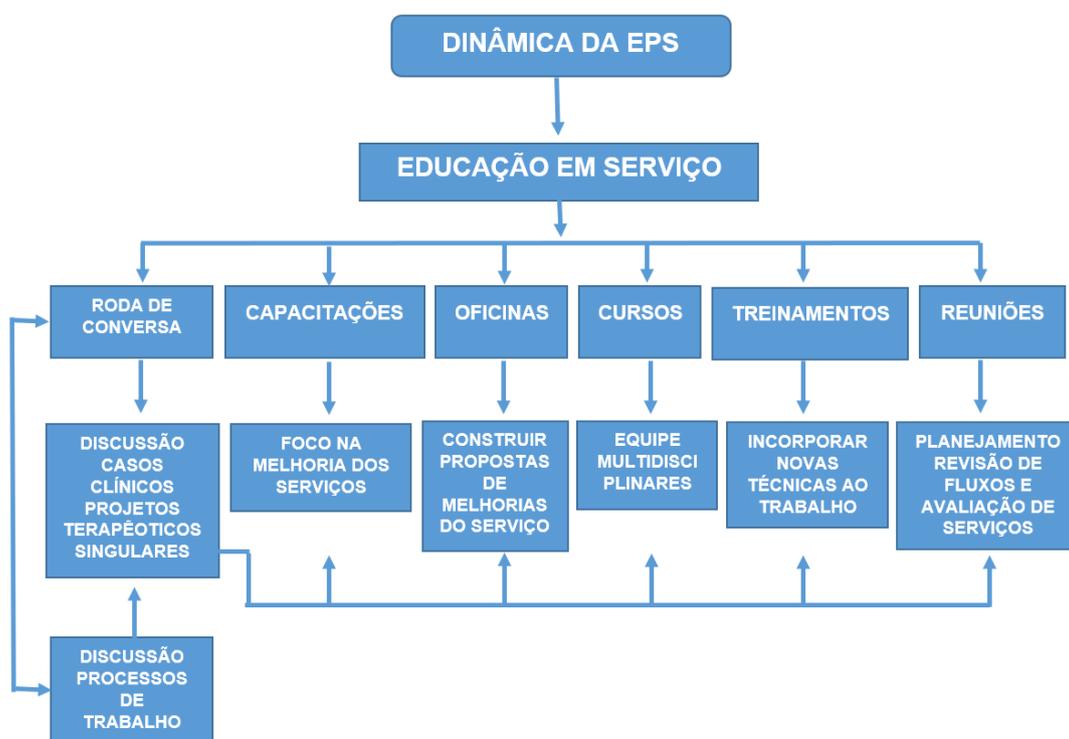
Equipe multiprofissional da ESF.

### 3 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

Após análise situacional e identificação dos problemas e necessidades dos profissionais e de trabalho, é possível programar ações e atividades de EPS a serem realizadas de acordo com os objetivos definidos<sup>7</sup>.

A metodologia apropriada para realizar a EPS é a crítico-reflexiva, podendo ser aplicada e estruturada de diversas formas, de acordo com a estruturação apresentada na Figura 1.

Figura 1 – Fluxograma da dinâmica da Educação Permanente em Saúde



Fonte: Adaptado de Arruda *et al.*<sup>8</sup>

Neste caso em específico, a escolha recai sobre rodas de conversa a serem realizadas com a equipe multiprofissional das ESF do município. Esses encontros deverão ser realizados inicialmente com no máximo 10 profissionais, prezando por serem de uma mesma unidade, de modo a privilegiar a participação de todos.

As atividades de EPS devem contar com um mediador e um relator. O papel do mediador é iniciar todo o processo e a condução das discussões durante os encontros, sempre atendo às dificuldades pessoais e inter-relacionais. Ao relator, compete anotar e registrar momentos de destaque no decorrer dos diálogos por parte dos participantes<sup>8</sup>.

#### 4 APRESENTAÇÃO DO PRODUTO TÉCNICO

A atividade de EPS inicialmente será desenvolvida em dois encontros e organizada de maneira a contemplar gradativamente todas as equipes das ESF do município.

Neste primeiro serão apresentados os resultados da pesquisa efetuada com profissionais das ESF que servirá como disparador para a roda de conversa.

##### 1º ENCONTRO

Quadro 1 – Cronograma do 1º Encontro

DIA/HORA	ATIVIDADES/AÇÕES	MAT/EQUIP	TEMPO
A definir	Acolhimento: Recepção dos colaboradores;	Lista de presença Álcool Gel Máscara (de acordo com legislação vigente)	10 min
	Apresentação: Dinâmica da Bolinha;	Bolinha (isopor ou papel)	15 min
	Pactos de trabalho na coletividade	<i>Flip Chart</i>	10 min
	Apresentação dialogada dos resultados da dissertação	Multimídia Internet	30 min
	Discussão e esclarecimentos acerca da apresentação dos resultados		30 min
	Fechamento: autoavaliação e avaliação da atividade		10 min
	<i>Coffee Break</i>	Café, Chá e Bolo	15 min

Fonte: Elaboração própria

O acolhimento dos participantes está relacionado à sua recepção, momento em que acontecem a assinatura da lista de presença e as orientações quanto às regras de higiene relacionadas à pandemia COVID-19, passando-se, a seguir, para o segundo momento, o da apresentação.

A dinâmica de grupo se constitui em valiosa ferramenta educacional utilizada para aprendizado no coletivo, estimulando a habilidade criativa e mexendo com a desenvoltura dos participantes, favorecendo a socialização<sup>9</sup>.

A Dinâmica da Bolinha serve para apresentar as pessoas e consiste em o palestrante jogar uma bolinha (pode ser de ping pong, papel ou o que o organizador tiver) para uma pessoa aleatoriamente, que deverá se apresentar em até um minuto

dizendo nome, função na empresa e uma qualidade. A pessoa que acabou de se apresentar joga a bolinha para outra pessoa e assim por diante. Quando a última pessoa se apresentar, peça que ela devolva a bolinha para a pessoa que jogou para ela, dizendo o nome dela, função e a qualidade, e assim sucessivamente até a bolinha voltar ao palestrante. Essa tarefa irá forçar a memória dos participantes e os fazer lembrar o quanto é importante prestar atenção nas pessoas a sua volta, além de desfazer a tensão inicial e descontraí<sup>10</sup>.

Ao iniciar as atividades propostas, é necessário estabelecer os pactos de convivência, ou seja, o que é permitido ou não durante os encontros, como o uso de celular, pontualidade e tolerância de atraso, respeito e sigilo com relação as informações obtidas por meio dos colegas, manter o foco na temática proposta e não em questões pessoais, entre outros que se fizerem necessários.

Este primeiro encontro tem por finalidade apresentar e avaliar os resultados da pesquisa, abrindo espaço aos participantes para questionamentos e a construção de conhecimento coletivo sobre o cuidado na perspectiva da integralidade. Neste momento, poderá, ainda, ser proposta a leitura por parte dos profissionais de materiais do MS e de estudos científicos sobre a temática para discussão no segundo encontro.

#### Leituras indicadas

- Lei nº 8080/90<sup>2,3</sup>;
- Política Nacional de Atenção Básica - Portaria nº 2436/2017<sup>11</sup>;
- Política Nacional de Humanização: HumanizaSUS<sup>12</sup>;
- Diretrizes para organização da RAS – Portaria GM nº 4279/2010<sup>13</sup>;
- Integralidade: algumas reflexões<sup>14</sup>.

## 2º ENCONTRO

Quadro 2 – Cronograma do 2º Encontro

<b>DIA/HORA</b>	<b>ATIVIDADES/AÇÕES</b>	<b>MAT/EQUIP</b>	<b>TEMPO</b>
A definir	Acolhimento: Recepção dos colaboradores;	Lista de presença Álcool Gel Máscara (de acordo com legislação vigente)	10 min
A definir	Vídeo – “História da saúde pública no Brasil”	Multimídia Internet	50 min
	Discussão sobre vídeo apresentado		30 min
	Fechamento: autoavaliação e avaliação da atividade		15 min
	<i>Coffee Break</i>	Café, Chá e Bolo	15 min

Fonte: Elaboração própria

No segundo encontro, acontece a retomada da discussão sobre a compreensão do cuidado na perspectiva da integralidade, em que a apresentação do filme disparador favorecerá o diálogo e o compartilhamento de saberes sobre a integralidade enquanto diretriz do SUS, além dos vários entendimentos acerca das leituras realizadas.

O término da reunião acontece com a avaliação de desempenho de todos os participantes, incluindo a avaliação de desempenho do grupo, do mediador e a sua própria, podendo, ainda, serem apresentados novos temas problematizantes para futuras práticas educativas em saúde, capazes de incentivar mudanças significativas no cotidiano.

Todas as informações adquiridas durante esses encontros deverão ser mantidas em sigilo, podendo ser debatidas somente com o grupo participante do processo de EPS e utilizadas para levantamento de questões para os próximos encontros.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Espera-se, por meio das rodas de conversa, ampliar a compreensão por parte dos profissionais sobre o cuidado na perspectiva da integralidade a partir dos resultados da pesquisa realizada e da construção coletiva favorecida pela discussão entre pares e leitura do material proposto.

Há, ainda, a pretensão de, por meio desse primeiro movimento, fomentar ações de planejamento e de formação de EPS na rede de saúde do município.

## REFERÊNCIAS

1. Constantino ICM. Cuidado na perspectiva da integralidade: compreensão da equipe multiprofissional na Estratégia Saúde da Família [dissertação]. Faculdade de Medicina de Marília; 2022.
2. Brasil, Presidência da República. Constituição da República Federativa do Brasil [Internet]. Brasília (DF): Centro Geográfico do Senado Federal; 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Constituicao/Constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm)
3. Brasil. Lei nº 8.080, de 19 de Setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. [Internet]. Brasília (DF): Diário Oficial da União; 1990. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L8080.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8080.htm)
4. Brasil, Ministério da Saúde. Portaria nº 1.996, de 20 de agosto de 2007. Dispõe sobre as diretrizes para a implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. [Internet]. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2007. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2007/prt1996\\_20\\_08\\_2007.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2007/prt1996_20_08_2007.html)
5. Ceccim RB. Educação permanente em saúde: desafio ambicioso e necessário. Interface - Comun Saúde, Educ [Internet]. 2005;9(16):161–8. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/icse/2005.v9n16/161-168/pt/>
6. Ferreira L, Barbosa JSA, Esposti CDD, Cruz MM. Educação Permanente em Saúde na atenção primária: uma revisão integrativa da literatura. Saúde em Debate [Internet]. 2019;43(120):223–39. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-1104201912017>
7. Brasil, Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Planejamento das Ações de Educação Permanente em Saúde no Sistema Único de Saúde [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2018. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/orientacoes\\_planejamento\\_acoes\\_educacao\\_permanente.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/orientacoes_planejamento_acoes_educacao_permanente.pdf)
8. Arruda MP, Kuhnen M. Guia de Educação Permanente: A singularidade dos Lugares e das Pessoas renovando práticas de saúde. 1º ed. São José: ICEP Editora; 2014. 12 p.
9. Alberti TF, Abegg I, Costa MRJ, Tilton M. Dinâmicas de grupo orientadas pelas atividades de estudo: desenvolvimento de habilidades e competências na educação profissional. Rev Bras Estud Pedagógicos [Internet]. 2014;95(240):346–62. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbeped/a/hPc6CRnw4C4TMp6jF5P4ZWQ#ModalArticles>
10. França S. Dinâmicas de Apresentação [Internet]. Sociedade Latino Americana de Coaching. 2019. Disponível em: <https://www.slacoaching.com.br/artigos-do-presidente/dinamicas-de-apresentacao-6-exemplos-para-aplicar>

